

O DESAFIO DO HOME CARE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Pais, Rosana Rodriguez de Melo; Godinho, H.; Guerra, C.; Santos, R.
Pronep Lifecare Sodexo, Brasil

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho foi relatar como a Pronep Lifecare Sodexo enfrentou a pandemia do COVID-19 na assistência domiciliar.

MÉTODOS: Desde a comunicação em janeiro 2020, quando o novo Coronavírus foi identificado como o impulsionador dos casos de SARS na China, um Comitê de Crise foi acionado para criar um plano estratégico com diversas ações que atingissem todos os setores: clínica, capital humano, operações e cadeia de suprimentos, acompanhamento e adequando diariamente às novas recomendações do Ministério da Saúde e da OMS.

Através do canal virtual criado (notifique.covid19@pronep.com.br), à disposição dos profissionais para comunicação de casos suspeitos ou confirmados de pacientes, familiares e profissionais, e notificação às agências competentes (Formulário COVID 19 - Informações suspeitas / de confirmação), acompanhando e consolidando os dados semanalmente.

RESULTADOS: Inovações como a implementação de Home Office, Telemedicina e um canal telefônico exclusivo para apoio psicológico, financeiro, social e jurídico (Apoio Pass), à disposição de todos os colaboradores, pacientes e familiares, são apenas alguns exemplos das várias ações que a Pandemia nos desafiou a implementar com celeridade. Outras como: Diretrizes do Serviço de Controle de Infecção Domiciliar (SCID), através de Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão, para lidar com casos confirmados ou suspeitos de Coronavírus (COVID-19); Kits de EPIs para ajudar a prevenir a propagação do Coronavírus em residências (álcool gel, aventais descartáveis, luvas de procedimento e máscaras cirúrgicas ou N95), de acordo com o plano terapêutico de cada paciente; campanha de vacinação contra a Gripe para pacientes e colaboradores; aquisição de testes rápidos para COVID-19 para disponibilização por solicitação, às operadoras e parceiros comerciais. Consolidado pacientes: taxa mediana de COVID-19 positivo de casos notificados foi de 0,6%; taxa mediana de suspeitos notificados sem confirmação foi de 0,1%; mortalidade foi de 1,0%, letalidade foi de 21,8% e taxa de hospitalização foi de 66%. Consolidado Colaboradores: taxa de COVID-19 positiva notificada foi de 4,2%; taxa de casos suspeitos sem confirmação foi de 11%, taxa de mortalidade de 0,0% e a taxa de hospitalização foi de 0,0%.

CONCLUSÃO: A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), reconhecida pela OMS em 11 de março de 2020, colocou o mundo diante de um dos maiores desafios de saúde do nosso século, obrigando governos e sociedade a adotarem estratégias no sentido de conter a doença, prevenir a transmissão do vírus na população, reduzir o impacto na sociedade, não sobrecarregar os sistemas de saúde e prevenir mortes. Presente em 3 importantes estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo), estando sob nossos cuidados quase 2000 pacientes pertencentes ao grupo de risco para Covid-19, a antecipação e agilidade na execução das ações que prevenisse a circulação e transmissão do Coronavírus em nossos pacientes, familiares e equipe foi fundamental para minimizar o impacto pandêmico.